

INSTITUTO DE ARTES – IARTE

Os quadros a seguir mostram as fragilidades apontadas pelos segmentos em relação ao Instituto de Artes.

Quadro 87 – Fragilidades apontadas pelos discentes do curso de Graduação em Artes Visuais

Itens da avaliação
Participação dos estudantes nos programas de mobilidade nacional e internacional
Quantidade de laboratórios
Limpeza e conservação dos laboratórios
Iluminação dos laboratórios
Ventilação dos laboratórios

Quadro 88 – Fragilidades apontadas pelos discentes do curso de Graduação em Dança

Itens da avaliação
Participação dos estudantes nos programas de mobilidade nacional e internacional
Secretarias administrativas
Quantidade de laboratórios
Limpeza e conservação dos laboratórios

Quadro 89 – Fragilidades apontadas pelos discentes do curso de Graduação em Teatro

Itens da avaliação
Participação dos estudantes nos programas de mobilidade nacional e internacional
Gestão das unidades administrativas
Gestão do colegiado de curso
Limpeza e conservação dos laboratórios
Iluminação dos laboratórios
Ventilação dos laboratórios

Quadro 90 – Fragilidades apontadas pelos discentes do curso de Graduação em Música

Itens da avaliação
Quantidade de laboratórios
Mobiliário e equipamentos dos laboratórios

Quadro 91 – Fragilidades apontadas pelos discentes do curso de Graduação em Música

Itens da avaliação
Quantidade de laboratórios
Mobiliário e equipamentos dos laboratórios

Quadro 92 – Fragilidades apontadas pelos discentes do curso de Mestrado em Artes

Itens da avaliação
Processo de seleção de estudantes de pós-graduação
Apoio para participação em eventos científicos
Gestão das unidades administrativas
Quantidade de laboratórios

Quadro 93 – Fragilidades apontadas pelos docentes do Instituto de Artes

Itens da avaliação
Disponibilização de novas tecnologias de educação
Participação dos estudantes nos programas de mobilidade nacional e internacional
Salas dos docentes
Quantidade de laboratórios
Ventilação dos laboratórios
Mobiliário e equipamentos dos laboratórios

Quadro 94 – Fragilidades apontadas pelos técnicos administrativos do Instituto de Artes

Itens da avaliação
Disponibilização de novas tecnologias de educação
Participação dos estudantes nos programas de mobilidade nacional e internacional
Salas dos docentes
Quantidade de laboratórios

Ações executadas para sanar as fragilidades do Instituto de Artes

Devido à baixa adesão dos três segmentos do IARTE à avaliação institucional, o instituto tem feito um trabalho de divulgação e conscientização junto a sua comunidade do Relatório de Autoavaliação Institucional, enviando comunicados via e-mail e colocando em destaque em seu site (www.iarte.ufu.br) um link para o relatório.

A quantidade e qualidade dos espaços físicos do IARTE foram as fragilidades mais apontadas pelos três segmentos. Ações de melhoria e ampliação dos espaços físicos estão em nossas metas e diretrizes elaboradas no processo do PIDE/PDE, visto que são medidas que necessitam de recursos financeiros não disponíveis no instituto e que exigem um planejamento de médio prazo. O instituto tem buscado manter e melhorar os espaços físicos existentes dentro das possibilidades orçamentárias e através de solicitações junto às instâncias superiores da UFU.

Quanto à capacitação e atuação de docentes e técnicos, o IARTE tem divulgado, incentivado e facilitado a participação de seus docentes e técnicos em cursos de capacitação.

O IARTE tem buscado a ampliação de seu quadro técnico-administrativo para atendimento especializado em todos os laboratórios do Instituto, em especial nos laboratórios do Curso de Artes Visuais. Outra ação adotada é a realização de concursos para técnicos que possam atender mais de um laboratório, essa ação busca otimizar a atuação do quadro técnico existente dentro do Iarte.

As coordenações de graduação e pós-graduação do IARTE estão buscando ofertar as disciplinas de maneira mais flexível, alternando horários e períodos em semestres diferentes, para facilitar a matrícula de alunos que trabalham.